

Miguel Kfouri Neto

Rafaella Nogaroli

Coordenação

# Debates contemporâneos em direito médico e da saúde

Inclui:

Apêndice com enunciados e parte extra sobre o direito médico e da saúde em tempos de pandemia da Covid-19

Prefácio por Nelson Rosendal

Autores:

Alexandre Bonna • Camila Mota Cavalcante • Carmem Sophia Bené de Oliveira Almeida • Carolina Martins Uscocovich • Carolina Silva Mildemberger • Caroline Amadori Cavet • Débora Gozzo • Eduardo Dantas • Eliane Moraes de Almeida • Eros Belin De Moura Cordeiro • Fernanda Schaefer • Gabriel Schulman • Gisele Ester Miguel Amantino • Graziella Trindade Clemente • Henrique Manoel Alves • Isadora Cé Pagliari • João Pedro Leite Barros • José Luiz de Moura Faleiros Júnior • José Ricardo Alvarez Vianna • Letícia de Oliveira Borba • Luciana Dadalto • Luiz Gustavo de Andrade • Maria Teresa Ribeiro De Andrade Oliveira • Mariana Wolff Martins • Mário Luiz Ramidoff • Mayara Medeiros Royo • Miguel Kfouri Neto • Nathalia Recchiutti Gonsalves • Osvaldo Simonelli • Paula Moura Francesconi de Lemos • Rafaella Nogaroli • Rodrigo Guia da Silva • Tarcísio Augusto Saretta Lemos • Vitor Calliari Rebello • Yasmin A. Folha Machado • Willian Pimentel

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais*

**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*

**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira

*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura

*Estagiários:* Alan H. S. Moreira, Ana Amalia Strojnowski e Bárbara Barald'

*Produção Editorial*

*Coordenação*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura

*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Morais, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thais Pereira e Victória Menezes Pereira

*Designer Editorial:* Lucas Kfourí

*Estagiários:* Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

*Capa:* Linotec

*Equipe de Conteúdo Digital*

*Coordenação*

**MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO**

*Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*

**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Estagiária de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Debates contemporâneos em direito médico e da saúde / Miguel Kfourí Neto, Rafaella Nogaroli, coordenadores. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2020.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5614-142-8

1. Ética médica 2. Medicina - Leis e legislação - Brasil 3. Médico e paciente 4. Médicos - Responsabilidade civil 5. Responsabilidade (Direito) 6. Responsabilidade civil I. Kfourí Neto, Miguel. II. Nogaroli, Rafaella.

20-39479

CDU-347.56:61

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Médicos : Responsabilidade : Direito civil 347.56:61

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

## SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	5
NELSON ROSENVALD	
APRESENTAÇÃO .....	9
AGRADECIMENTOS .....	19

**PARTE I**  
**NOVAS TECNOLOGIAS**  
**NA ÁREA DA SAÚDE E RESPONSABILIDADE CIVIL**

<b>1. ESTUDO COMPARATÍSTICO DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO, HOSPITAL E FABRICANTE NA CIRURGIA ASSISTIDA POR ROBÔ ....</b>	<b>33</b>
RAFAELLA NOGAROLI e MIGUEL KFOURI NETO	
1. Considerações preliminares: os dispositivos médicos e a cirurgia assistida por robô.....	34
2. Demandas indenizatórias por eventos adversos na cirurgia robótica nos tribunais norte-americanos .....	37
2.1. Os processos de aprovação dos robôs cirúrgicos e o perfil das demandas indenizatórias em face da fabricante nos EUA.....	43
2.2. Os paradigmáticos casos <i>Zarick v. Intuitive Surgical</i> (2016) e <i>Taylor v. Intuitive Surgical</i> (2017) e o julgamento sumário do <i>Mracek v. Bryn Mawr Hospital and Intuitive Surgical</i> (2010).....	46
3. Atribuição da responsabilidade civil entre todos os agentes envolvidos na cirurgia robótica à luz do ordenamento jurídico brasileiro .....	56
3.1. Análise prática da responsabilidade civil na cirurgia robótica a partir de evento adverso descrito na carta-aviso da fabricante .....	59
3.2. O primeiro julgado brasileiro sobre evento adverso na cirurgia robótica .....	61
4. Notas conclusivas.....	65
Referências bibliográficas.....	66
<b>2. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DIAGNÓSTICA: BENEFÍCIOS, RISCOS E RESPONSABILIDADE DO MÉDICO .....</b>	<b>69</b>
RAFAELLA NOGAROLI e RODRIGO DA GUIA SILVA	
1. Introdução: difusão da inteligência artificial na medicina contemporânea...	69

2.	Aspectos relevantes para o equacionamento das novas hipóteses fáticas: riscos, danos potenciais e critérios de imputação do dever de indenizar....	75
3.	Inteligência artificial na análise diagnóstica e responsabilidade civil subjetiva: critérios para a valoração da conduta pessoal do médico.....	81
4.	Conclusão .....	88
5.	Referências bibliográficas .....	89
<b>3.</b>	<b>RESPONSABILIDADE CIVIL NAS TÉCNICAS DE ENGENHARIA GENÉTICA: UMA ANÁLISE DO MOVIMENTO “DO-IT-YOURSELF BIOLOGY” E DA ATUAÇÃO DOS BIOHACKERS .....</b>	<b>93</b>
	MAYARA MEDEIROS ROYO e GRAZIELLA TRINDADE CLEMENTE	
1.	Introdução.....	93
2.	Considerações sobre as técnicas de engenharia genética e os <i>biohackers</i> .....	94
2.1.	Biotecnologia e as técnicas de engenharia genética .....	94
2.2.	Contexto internacional do movimento “ <i>do-it-yourself biology</i> ” (DIYBio) e atuação dos <i>biohackers</i> no âmbito da engenharia genética .....	97
2.3.	Engenharia genética, DIYBio ( <i>biohacking</i> ) e o novo coronavírus (Covid-19).....	103
3.	DIYBio ( <i>biohacking</i> ) e a regulamentação sobre as pesquisas clínicas com edição e terapia gênica.....	105
4.	Responsabilidade civil dos <i>biohackers</i> : novos riscos e biossegurança .....	111
4.1.	Responsabilidade civil decorrente de riscos desconhecidos e a prática dos <i>biohackers</i> .....	112
4.2.	Responsabilidade civil e a assunção voluntária do risco nas pesquisas clínicas.....	117
5.	Considerações finais.....	119
6.	Referências bibliográficas .....	119
<b>4.</b>	<b>RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS E AS CLÍNICAS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA .....</b>	<b>123</b>
	ISADORA CÉ PAGLIARI e DEBORA GOZZO	
1.	Introdução.....	123
2.	Aspectos basilares das técnicas de reprodução humana assistida e a devida realidade normativa.....	124
3.	O consentimento livre e esclarecido dos pacientes submetidos às técnicas de RHA .....	130
4.	Responsabilidade civil médica e a reprodução humana assistida (RHA)....	134
4.1.	Responsabilidade civil das clínicas pela má prestação de serviços de RHA.....	137
4.2.	Responsabilidade civil na violação do dever de informação sobre riscos e benefícios das técnicas de RHA .....	139

5.	Conclusão .....	141
6.	Referências bibliográficas.....	141
<b>5.</b>	<b>AS VIOLAÇÕES DE DADOS PESSOAIS NA TELEMEDICINA: TECNOLOGIA, PROTEÇÃO E REPARAÇÃO AO PACIENTE 4.0 .....</b>	<b>145</b>
	<b>CAROLINE AMADORI CAVET e GABRIEL SCHULMAN</b>	
1.	Novas tecnologias e o desafio de proteção da pessoa. Recorte proposto.....	145
2.	Telemedicina e suas múltiplas modalidades .....	147
3.	Sigilo e privacidade na Telemedicina nas Resoluções do Conselho Federal de Medicina .....	149
4.	Digitalização do corpo e uso(s) dos dados dos pacientes .....	151
5.	Autodeterminação do paciente em relação aos seus dados. Direitos relacionados à proteção de dados sensíveis.....	153
6.	Limites do consentimento na proteção de dados pessoais. O Termo de consentimento, especialmente quando genérico não afasta o dever de reparar....	157
7.	A reparação de danos ao paciente na telemedicina: novas questões para velhos desafios do direito de danos .....	160
8.	Considerações finais.....	164
9.	Referências.....	166

## PARTE II

### CULPA MÉDICA, ÔNUS DA PROVA E QUANTIFICAÇÃO DE DANOS

<b>6.</b>	<b>NECESSIDADE DE EQUALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO RESIDENTE .....</b>	<b>175</b>
	<b>YASMIN APARECIDA FOLHA MACHADO e JOSÉ RICARDO ALVAREZ VIANNA</b>	
1.	Introdução.....	175
2.	Noções gerais da responsabilidade civil médica.....	177
2.1.	Responsabilidade subjetiva e objetiva.....	179
2.2.	Pressupostos da responsabilidade civil médica.....	181
2.2.1.	Conduta Humana .....	181
2.2.2.	Dano.....	181
2.2.3.	Nexo causal .....	182
2.3.	Modalidades da culpa (médica) .....	183
2.3.1.	Negligência.....	183
2.3.2.	Imprudência.....	183
2.3.3.	Imperícia .....	184
3.	Responsabilidade civil do médico residente .....	185
3.1.	Notas introdutórias .....	185
3.2.	Panorama da residência médica no Brasil .....	186

3.3. Gradação da culpa do médico residente: art. 944, parágrafo único, do código civil .....	187
4. Responsabilidade civil do médico residente à luz da jurisprudência brasileira .....	191
5. Considerações finais .....	195
Referências bibliográficas .....	196
<b>7. PROTOCOLOS NA MEDICINA DE EMERGÊNCIA E O RESPEITO ÀS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE SAÚDE .....</b>	<b>199</b>
HENRIQUE MANOEL ALVES e FERNANDA SCHAEFER	
1. Introdução .....	199
2. Considerações preliminares .....	201
2.1. Diferenciação entre urgência e emergência .....	201
2.2. O atendimento pré-hospitalar móvel de urgência .....	203
3. A medicina de emergência e suas práticas protocolares .....	204
3.1. Um breve relato histórico da medicina de emergência e seus modelos atuais .....	204
3.2. O uso de protocolos nos atendimentos de urgência e emergência ...	207
3.3. O prontuário médico e sua importância .....	210
3.4. A necessidade dos exames complementares .....	212
4. Diretivas antecipadas de vontade na medicina de emergência: dever de agir em face da autonomia do paciente .....	213
5. Considerações finais .....	219
6. Referências .....	220
<b>8. CULPA MÉDICA E ÔNUS DA PROVA: ANÁLISE A PARTIR DA DISCUSSÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR .....</b>	<b>227</b>
LETÍCIA DE OLIVEIRA BORBA e JOÃO PEDRO LEITE BARROS	
1. Notas introdutórias sobre a culpa médica: natureza da responsabilidade, modalidades de culpa <i>stricto sensu</i> e tipos de obrigação .....	227
2. Responsabilidade civil médica e o Código de Defesa do Consumidor .....	233
2.1. Argumentos favoráveis e contrários à aplicação do Código de Defesa do Consumidor nos casos de erro médico .....	233
2.2. Análise da incidência do Código de Defesa do Consumidor à luz da jurisprudência brasileira sobre erro médico .....	238
3. Ônus da prova nas ações de responsabilidade civil médica .....	240
3.1. Teoria das cargas probatórias dinâmicas na aferição da culpa médica ...	241
3.2. Inversão do ônus da prova nas ações sobre responsabilidade civil médica .....	245
4. Considerações finais .....	248
5. Referências .....	249

<b>9. FUNÇÕES DA RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA E O DANO MORAL POR ERRO MÉDICO: ANÁLISE DOUTRINÁRIA E JURISPRUDENCIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2017 .....</b>	<b>253</b>
ALEXANDRE BONNA, RAFAELLA NOGAROLI e CAROLINA MARTINS USCOCOVICH	
1. Introdução.....	254
2. Conceito de dano moral e funções da responsabilidade civil .....	257
2.1. Conceito de dano moral.....	257
2.2. Funções da responsabilidade civil .....	259
3. Conceitos gerais e funções da responsabilidade civil médica.....	263
3.1. A responsabilidade civil médica e modalidades de culpa .....	264
3.2. O dano moral nas demandas sobre erro médico: funções e critérios de quantificação.....	267
4. Análise de casos concretos.....	275
5. Conclusão .....	282
6. Referências .....	283
<b>10. RESPONSABILIDADE CIVIL EM PSIQUIATRIA .....</b>	<b>287</b>
VITOR CALLIARI REBELLO e MÁRIO LUIZ RAMIDOFF	
1. Contexto histórico dos modelos de assistência psiquiátrica e Lei n. 10.216/2001 .....	287
2. Erro de diagnóstico ou de tratamento na psiquiatria .....	291
3. Dever de guarda e vigilância na psiquiatria à luz da jurisprudência nacional .....	298
3.1. Fuga do hospital ou da clínica psiquiátrica.....	300
3.2. Lesão a terceiro: conduta heterolesiva.....	301
3.3. Morte do paciente .....	304
3.4. Autolesão e suicídio.....	306
4. Considerações finais.....	310
Referências bibliográficas.....	311
<b>11. PROCESSOS ÉTICO-PROFISSIONAIS DOS MÉDICOS: ASPECTOS GERAIS E INFLUÊNCIA NAS DECISÕES JUDICIAIS .....</b>	<b>313</b>
MARIA TERESA RIBEIRO DE ANDRADE OLIVEIRA e EDUARDO DANTAS	
1. Considerações preliminares: a relação entre a responsabilidade civil, penal e ética do médico .....	314
1.1. Processos ético-profissionais, civis e penais em números .....	315
2. O processo ético-profissional brasileiro: funções e estrutura dos conselhos de fiscalização da medicina.....	319
2.1. Uma breve comparação entre a jurisdição disciplinar brasileira e portuguesa.....	323
3. Influência dos processos ético-profissionais nos julgamentos do TJPR .....	326

4. Conclusão .....	330
Referências.....	331
<b>12. TESTAMENTO VITAL E RESPONSABILIDADE CIVIL .....</b>	<b>335</b>
NATHALIA RECCHIUTTI GONSALVES e LUCIANA DADALTO	
1. Fundamentos ético-jurídicos da autonomia do paciente e o direito à manifestação de vontade sobre seu tratamento.....	335
1.1. Objetivos do ato médico e dimensões do corpo humano .....	337
1.2. Direito à escolha de tratamentos médicos e princípios bioéticos aplicáveis .....	339
1.3. Consentimento e dissentimento informado.....	341
1.4. Aspectos ético-jurídicos da terminalidade da vida e testamento vital.....	343
2. Responsabilidade civil e testamento vital .....	346
2.1. Desrespeito à recusa terapêutica em fim de vida na experiência estrangeira.....	347
2.2. Responsabilidade civil do médico e do hospital no descumprimento do testamento vital no Brasil.....	351
2.3. Responsabilidade dos familiares frente ao testamento vital.....	354
2.4. Responsabilidade civil pelo descumprimento do testamento vital no contexto da Covid-19 .....	356
3. Considerações finais.....	358
4. Referências .....	359

### PARTE III

## QUESTÕES ÉTICAS NA PRÁTICA MÉDICA, JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E UM NOVO PENSAR SOBRE A RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

<b>13. MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DE DIREITO COMPARADO .....</b>	<b>367</b>
MARIANA WOLFF MARTINS e JOÃO PEDRO LEITE BARROS	
1. Considerações preliminares: alta litigiosidade das demandas no direito médico e da saúde e a crise do poder judiciário.....	367
2. Aspectos gerais da mediação de conflitos .....	370
2.1. A Teoria do Conflito na Mediação .....	370
2.2. O instituto da Mediação: natureza, princípios, objetivos, papéis, tipos e etapas do procedimento.....	372
2.3. A regulamentação da mediação no Brasil.....	378
3. A resolução de conflitos na área da saúde por mediação .....	379
3.1. O papel dos mediadores e advogados na resolução construtiva de conflitos na área da saúde .....	379
3.2. O processo do <i>medical disclosure</i> nos eventos adversos na intervenção médica.....	382



3.3. A experiência da mediação na área da saúde: análise comparativa entre Estados Unidos, Portugal e Brasil.....	385
4. Notas conclusivas: como a mediação pode resolver e prevenir a judicialização de conflitos médicos no Brasil.....	391
Referências.....	393
<b>14. PUBLICIDADE MÉDICA NAS MÍDIAS SOCIAIS: PROPOSTA DE UM MODELO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL .....</b>	<b>399</b>
CAROLINA SILVA MILDEMBERGER e PAULA MOURA FRANCESCONI DE LEMOS PEREIRA	
1. Notas introdutórias sobre a publicidade médica na era digital e a necessidade de revisão de regulamentação.....	399
2. A publicidade na atividade médica no sistema luso-americano .....	402
2.1. A publicidade médica americana .....	403
2.2. A publicidade médica em Portugal .....	406
3. A regulação da publicidade médica no Brasil e os reflexos na seara da responsabilidade .....	409
4. Proposta de um modelo contemporâneo de publicidade médica .....	422
5. Referências .....	424
<b>15. O CONSENTIMENTO INFORMADO À LUZ DO NOVO REGIME DE INCAPACIDADES .....</b>	<b>429</b>
GISELE ESTER MIGUEL AMANTINO e EROS BELIN MOURA CORDEIRO	
1. Introdução.....	429
2. Consentimento livre e esclarecido do paciente .....	430
2.1. Evolução histórica da obrigação de informar o paciente.....	432
2.2. Estágio atual da relação médico paciente e do dever de informação ...	434
3. Capacidade e incapacidade civil .....	435
3.1. Regime de incapacidades no Código Civil .....	436
3.2. O estatuto das pessoas com deficiência e o novo regime de incapacidades.....	438
3.3. Incompatibilidade entre a concepção do regime das incapacidades e o estatuto da pessoa com deficiência .....	440
3.4. A tomada de decisão apoiada .....	443
4. O consentimento informado do paciente à luz do novo regime de incapacidades .....	445
4.1. Consentimento informado dos pacientes incapazes .....	446
5. Considerações finais.....	449
Referências bibliográficas.....	450
<b>16. HISTÓRIA DO ATIVISMO JUDICIAL E OS REFLEXOS DA JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL .....</b>	<b>453</b>
TARCISIO AUGUSTO SARETTA LEMOS e LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE	
1. Introdução.....	453

2.	Separação dos poderes e a crise das instituições.....	454
3.	Judicialização e ativismo judicial.....	458
3.1.	A formação do ativismo no Poder Judiciário Brasileiro .....	459
3.2.	O ativismo judicial na experiência jurídica dos EUA: análise dos ensinamentos de Richard Posner .....	462
4.	Ativismo judicial na saúde suplementar .....	463
4.1.	Posicionamento judicial quanto a questões emblemáticas.....	469
5.	Considerações finais.....	474
6.	Referências .....	476
<b>17.</b>	<b>A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NA TRÍPLICE FRONTEIRA (BRASIL, PARAGUAIE ARGENTINA): ESTUDO DE CASOS SOB O PRISMA DA PARTE AUTORA ESTRANGEIRA .....</b>	<b>481</b>
	<i>ELIANE MORAES DE ALMEIDA e CARMEM SOPHIA BENE DE OLIVEIRA ALMEIDA</i>	
1.	Introdução.....	481
2.	Judicialização da saúde.....	483
3.	O direito à saúde pública na tríplice fronteira (Brasil, Paraguai, Argentina)....	484
4.	A parte autora estrangeira e a regulamentação ao direito de atendimento pelo SUS .....	487
4.1.	Estudo de caso – Autora argentina.....	493
4.2.	Estudo de caso – Autora paraguaia .....	495
4.3.	Estudo de caso – ACP – Brasiguaios.....	495
5.	Conclusão .....	497
6.	Referências .....	499
<b>PARTE IV</b>		
<b>DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE EM</b>		
<b>TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19</b>		
<b>18.</b>	<b>MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS PARA TEMPOS EXCEPCIONAIS: DA NECESSIDADE DE UM OLHAR DIFERENCIADO SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19.....</b>	<b>505</b>
	<i>MIGUEL KFOURI NETO, EDUARDO DANTAS e RAFAELLA NOGAROLI</i>	
1.	Notas introdutórias: o exercício da medicina em tempos de pandemia.....	506
2.	Ética médica, bioética e conceitos basilares de responsabilidade civil médica.....	507
3.	Reflexos da pandemia da Covid-19 na atribuição de responsabilidade médica.....	515
4.	Responsabilidade civil médica em tempos de pandemia da Covid-19.....	520
4.1.	Da responsabilidade civil médica por erro de diagnóstico da Covid-19.....	521

4.2.	Proteção de dados, dever de informação e responsabilidade civil na telemedicina .....	525
4.3.	Da responsabilidade civil médica na prescrição <i>off-label</i> de medicamentos .....	527
5.	Julgamento por equidade e isenção da responsabilidade civil médica no enfrentamento da emergência de saúde pública.....	531
5.1.	Algumas reflexões sobre excludentes de ilicitude, rompimento do nexo causal e redução equitativa da indenização por culpa médica em tempos de pandemia .....	532
5.2.	Isonomia da responsabilidade civil como a melhor resposta aos casos de simples negligência dos médicos atuantes durante a pandemia....	535
6.	Considerações finais.....	538
7.	Referências bibliográficas .....	539
<b>19.</b>	<b>LIÇÕES BIOÉTICAS DA PANDEMIA DA COVID-19.....</b>	<b>543</b>
	LUCIANA DADALTO, WILLIAN PIMENTEL e CAMILA MOTA CAVALCANTE	
1.	Breve histórico da bioética.....	543
2.	O papel da bioética na pandemia da Covid-19.....	551
3.	Por uma bioética brasileira pós-pandemia.....	556
	Referências.....	559
<b>20.</b>	<b>PLANOS DE SAÚDE E COVID-19: BREVES CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>563</b>
	FERNANDA SCHAEFER	
1.	Introdução.....	563
2.	Da atuação da ANS e o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde .....	566
3.	Da utilização da Telemedicina .....	572
4.	Do inadimplemento contratual, da extinção do contrato e o <i>venire contra factum proprium</i> .....	577
5.	Da proposta de fila única geral para Unidade de Terapia Intensiva (UTI).....	582
6.	Considerações finais.....	584
7.	Referências bibliográficas .....	585
<b>21.</b>	<b>A EFETIVAÇÃO DO “TESTAMENTO VITAL ELETRÔNICO” NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA PARA A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE VONTADE DO PACIENTE EM FIM DE VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....</b>	<b>589</b>
	JOSÉ LUIZ DE MOURA FALEIROS JÚNIOR e LUCIANA DADALTO	
1.	Introdução.....	590
2.	O testamento vital e as situações jurídicas existenciais.....	590
3.	O testamento vital eletrônico e a tutela existencial para além da estrutura classificatória dos bens digitais.....	594

3.1. Assinaturas digitais, criptografia assimétrica e segurança da informação .....	602
3.2. Potencialidades e percalços da rede <i>blockchain</i> .....	605
3.3. O sistema e-Notariado .....	608
4. O testamento vital em tempos de pandemia: reflexões derradeiras.....	611
5. Considerações finais.....	612
Referências.....	613
<b>22. TELEMEDICINA EM TEMPOS DE PANDEMIA .....</b>	<b>619</b>
OSVALDO SIMONELLI	
1. Introdução.....	619
2. A telemedicina: origem e principais conceitos.....	620
2.1. A Declaração de Tel Aviv.....	623
2.2. Das práticas específicas autorizadas pelo Conselho Federal de Medicina acerca da Telemedicina.....	625
3. O exercício da Telemedicina em tempos de pandemia: base normativa ....	627
4. Conclusões e definições acerca da Telemedicina na Pandemia .....	631
5. Referências Bibliográficas.....	633
<b>APÊNDICE</b>	
<b>ENUNCIADOS EXTRAÍDOS DA OBRA .....</b>	<b>639</b>
Enunciado n.º 1 – Cirurgias assistidas por robô .....	639
Enunciado n.º 2 – Cirurgias assistidas por robô (2).....	640
Enunciado n.º 3 – Inteligência artificial em diagnóstico .....	640
Enunciado n.º 4 – <i>Biohackers</i> .....	641
Enunciado n.º 5 – Reprodução humana assistida .....	641
Enunciado n.º 6 – Telemedicina e proteção de dados.....	642
Enunciado n.º 7 – Médicos-residentes .....	643
Enunciado n.º 8 – Emergências médicas .....	643
Enunciado n.º 9 – Culpa médica e ônus da prova .....	644
Enunciado n.º 10 – Danos morais por erro médico .....	644
Enunciado n.º 11 – Psiquiatria .....	645
Enunciado n.º 12 – Procedimento ético-disciplinar .....	645
Enunciado n.º 13 – Testamento vital .....	646
Enunciado n.º 14 – <i>Disclosure, compliance, mediação</i> .....	646
Enunciado n.º 15 – Publicidade médica .....	647
Enunciado n.º 16 – Consentimento informado do paciente .....	647
Enunciado n.º 17 – Impactos econômicos da judicialização da saúde .....	648
Enunciado n.º 18 – Estrangeiros e o Sistema Único de Saúde .....	648